

PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ILPI'S: UM ESTUDO PILOTO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ANA CAROLINA GOMES DA SILVA (IC-UNIRIO); LUCIANA SILVA FERREIRA (ORIENTADORA)

Contexto: O monitoramento nutricional e alimentar possibilita a descrição e a previsão de tendências dessa condição em uma população, sendo uma importante iniciativa para a promoção da saúde. Na população idosa brasileira, em especial entre residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), esse monitoramento ainda é restrito.

Objetivo: Descrever práticas de vigilância alimentar e nutricional em ILPI's.

Métodos: Estudo ecológico, descritivo, remoto, realizado de dez/24 a fev/25. A amostra foi intencional, com ILPI's do Rio de Janeiro, tendo como respondentes nutricionistas ou gestores da instituição. Foram avaliados: frequência e tipo de avaliação nutricional realizada, perfil nutricional dos idosos; características dos gêneros alimentícios usados e da dieta ofertada, frequência do planejamento de cardápios, ações de educação alimentar e nutricional e marcadores de consumo alimentar. O projeto foi aprovado pelo CEP UNIRIO.

Resultados: 12 ILPI's participaram da pesquisa, sendo 8 privadas e 4 filantrópicas, a maioria da Zona Oeste (7) do Rio de Janeiro. A principal fonte de renda de 8 instituições foi a aposentadoria dos idosos. A menor ILPI atende até 17 idosos e a maior, 80. Nas ILPI's a maioria dos idosos são: mulheres (11), ≥ 80 anos (6), brancos (10), acamados (9) e necessitam de ajuda para se alimentar (11). 11 ILPI's possuem nutricionista contratado, em 7 delas ele atua 2 dias da semana. Na maioria delas (8) a avaliação nutricional é feita de 1 a 2x/mês e as medidas realizadas são peso (11), altura (10), circunferências da panturrilha (11), do braço (11) e da cintura (5), e dobra cutânea tricipital (6). Em metade das ILPI's predomina a eutrofia entre os idosos. A maioria das ILPI's oferta dieta com consistência branda e pastosa (10) e dietas especiais (10). Em 3 delas há a oferta de dieta vegetariana. Algumas aceitam doações de alimentos não perecíveis (5) e alimentos perecíveis (2). A maioria não depende de doações de alimentos para realizar o preparo de refeições (9). O cardápio é planejado semanalmente (10) ou mensalmente (2). Em 10 instituições são realizadas ações de educação alimentar e nutricional. Os alimentos ofertados diariamente pelas ILPI's são: feijão (12), frutas frescas (11), verduras e/ou legumes (12). Nenhuma delas oferece alimentos embutidos mas, em alguns casos, há a oferta de bebidas adoçadas (6) e macarrões instantâneos, salgadinhos de pacote, doces e biscoitos industrializados (2).

Considerações parciais: Por se tratar de um estudo piloto, ainda não é possível realizar análise robusta e chegar a conclusões finais sobre as práticas de vigilância alimentar e nutricional nas ILPI's do Rio de Janeiro, no entanto, os dados obtidos permitem identificar questões sensíveis nas ILPI's que podem comprometer de maneira significativa a qualidade de vida desses, justificando a importância da continuidade do estudo.